



A VOLTA DO CROCHÊ E SUA VALORIZAÇÃO COMO PRÁTICA SUSTENTÁVEL

The return of crochet and its value as a sustainable practice

Magallini, Laura Almeida; Graduanda; Centro Universitário Moura Lacerda; lauramagallini@gmail.com¹
Bononi, Juliana; Doutora; Centro Universitário Moura Lacerda; julianabs9@gmail.com²

Resumo: Esse artigo aborda a valorização da técnica do crochê na moda atual, destacando sua importância enquanto técnica artesanal e sua relação direta com as práticas sustentáveis. O objetivo dessa pesquisa é demonstrar como um trabalho artesanal e tradicional como o crochê foi integrado a moda atual, promovendo consumo consciente e responsável. Por meio de pesquisa bibliográfica descritiva, concluímos que, mais que uma técnica, o crochê é um símbolo de inovação e sustentabilidade, unindo autenticidade e criatividade com meios de produção mais responsáveis.

Palavras chave: Crochê. Valorização do Crochê. Prática Sustentável.

Abstract: This article addresses the importance of crochet in today's fashion, highlighting its importance as a craft technique and its direct relationship with sustainable practices. The aim of this research is to demonstrate how a traditional craft such as crochet has been integrated into current fashion, promoting conscious and responsible consumption. Through descriptive bibliographic research, we conclude that, more than a technique, crochet is a symbol of innovation and sustainability, combining authenticity and creativity with more responsible means of production.

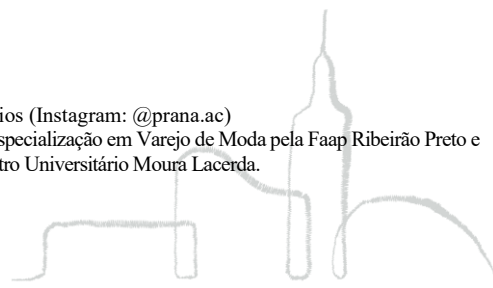
Keywords: Crochet. Appreciation of Crochet. Sustainable Practice.

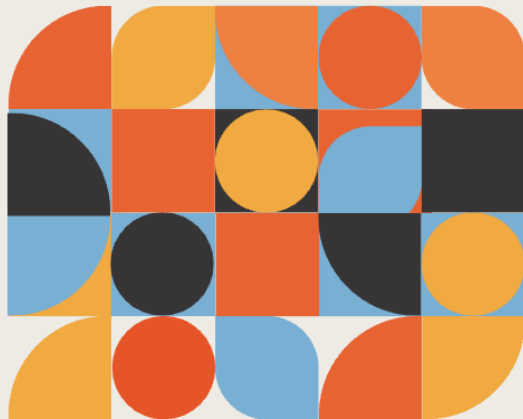
Introdução

Este trabalho faz parte de um recorte do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) apresentado na Graduação em Moda e tem como objetivo compreender os fatores que contribuíram para o retorno da popularidade do crochê e como essa prática artesanal se integra e influencia diferentes aspectos da sociedade moderna. Parte-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva, sobre o artesanato e o crochê, destacando como a pandemia do covid 19 contribuiu para impulsionar o ressurgimento de técnicas artesanais, com foco no crochê.

¹ Graduanda em Moda no Centro Universitário Moura Lacerda; Proprietária e Designer da marca Prana Acessórios (Instagram: @prana.ac)

² Doutorado e Mestrado em Design pela Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design - Faac Unesp Bauru, Especialização em Varejo de Moda pela Faap Ribeirão Preto e Graduada em Moda pelo Centro Universitário Moura Lacerda. Coordenadora e Docente da Graduação em Moda do Centro Universitário Moura Lacerda.





Na intenção de compreender como práticas tradicionais como o crochê podem se reinventar e prosperar no mundo moderno, este estudo espera contribuir para o reconhecimento e valorização do trabalho artesanal como uma prática significativa, com impacto duradouro em diversas áreas.

O Crochê

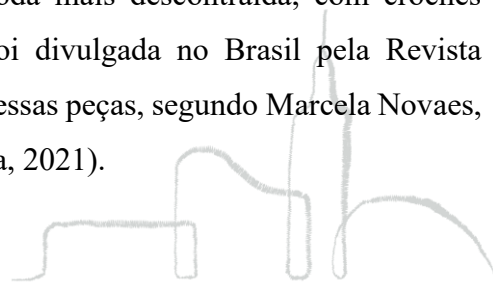
O crochê é uma técnica artesanal específica, realizada com uma agulha de gancho, entrelaçando fios sequencialmente, criando pontos e padrões diferentes. É muito utilizado na produção de roupas, bolsas e itens decorativos.

Segundo Oliveira, Souza e Barbosa (2021), o crochê está na história há milhares de anos, mas só começou a ser divulgado no século XIX, quando a francesa Riego de La Branchardiere, idealizou e desenhou padrões de crochês de fácil aprendizado e publicou por volta de 100 livros para que as pessoas fossem capazes de reproduzir.

Entretanto o surgimento do crochê ainda é pautado em teorias, nada é de fato concreto sobre o início do ato de crocheter. Porém, de acordo com a especialista em crochê, Annie Potter, *“A arte moderna do verdadeiro crochê como conhecemos hoje, foi desenvolvida durante o século XVI e se tornou conhecida como “Laço de crochete” na França e “Laço de corrente” na Inglaterra”*, segundo Oliveira, Souza e Barbosa (2021).

Além disso, a pesquisadora, Paludan (1995) buscou as origens do crochê e fundamentou três teorias sobre suas pesquisas, sendo essas as mais aceitas até hoje sobre o surgimento dessa arte manual. A primeira delas diz que o crochê se originou na Arábia e chegou à Espanha pelos caminhos comerciais do Mediterrâneo. A segunda teoria, descreve que a técnica era utilizada em tribos da América do Sul, que usavam adornos de crochê em rituais. Por último, a terceira teoria relata que esse artesanato veio da China, onde muito cedo foi apresentado as bonecas trabalhadas em crochê. Entretanto, a autora chegou à conclusão de que *“não há provas convincentes sobre a idade da arte do crochê, e de onde surgiu”*, de acordo com Paludan (1995).

Foi nos anos 1960 que os *hippies* apareceram vestindo uma moda mais descontraída, com crochês coloridos e os quadrados da Vovó (*granny squares*), essa tendência foi divulgada no Brasil pela Revista Manequim, que publicava inclusive a receita para reproduzir e popularizar essas peças, segundo Marcela Novaes, redatora da Escola de Artes Manuais (2020 *apud* Oliveira, Souza e Barbosa, 2021).





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Observamos que o artesanato foi e é parte importante da experiência humana, está diretamente ligado à nossa ancestralidade, criando um legado de intercâmbio cultural que perdura até os dias atuais, preservando a história de diversas comunidades, sendo passado de geração para geração como uma maneira de representatividade, tradição e laços de família.

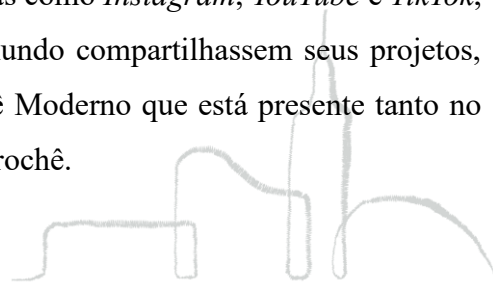
Em muitos lares, aprender a crocheter com pais, avós ou membros mais velhos da família é uma forma de perpetuar essa prática ancestral, criando ao mesmo tempo uma sensação de continuidade e pertencimento. Além disso, o crochê continua sendo um dos principais meios de sustentação de várias pessoas, tornando-se um artesanato contemporâneo e moderno, podendo estar presente em qualquer tipo de design, desde vestuário a peças de decoração.

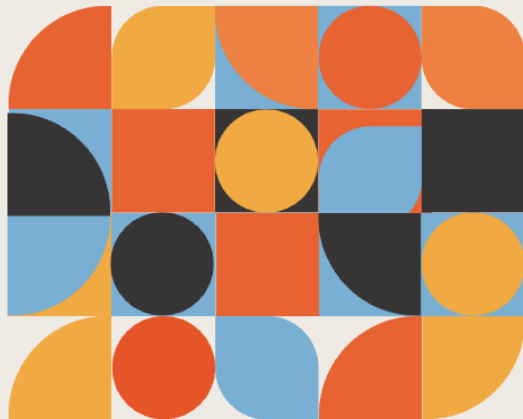
A Volta do Crochê

De acordo com Organização Mundial da Saúde (OMS), a pandemia de COVID-19 foi uma crise global de saúde causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que resultou em milhões de infecções e mortes, além de impactos profundos na economia e na vida social mundial. Frente ao confinamento e ao distanciamento social, durante essa pandemia ocorrida no ano de 2020, as pessoas buscaram atividades que proporcionassem uma forma de expressar sentimentos, relaxar, ocupar o tempo de maneira produtiva e o crochê emergiu como uma dessas artes que trouxe consolo, conexão e até mesmo uma fonte de renda.

Inclusive o crochê pode ser considerado uma técnica terapêutica, pois, de acordo com a pesquisa do doutorado de Barbara de Marchi o artesanato com fios provoca sensações e sentimentos positivos, a prática do crochê e do tricô além de alegrar e relaxar também proporcionam paciência e concentração, itens fundamentais para a saúde mental e a qualidade de vida. Marchi (2025).

Além dos aspectos terapêuticos, durante a pandemia o crochê se tornou uma forma de criar conexões em tempos de distanciamento. Comunidades online de artesãos, em plataformas como *Instagram*, *YouTube* e *TikTok*, cresceram rapidamente, possibilitando que pessoas de várias partes do mundo compartilhassem seus projetos, dicas e até mesmo tutoriais de peças, como por exemplo a página Crochê Moderno que está presente tanto no *Instagram* quanto no *Youtube* e tem como objetivo ensinar e incentivar o crochê.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

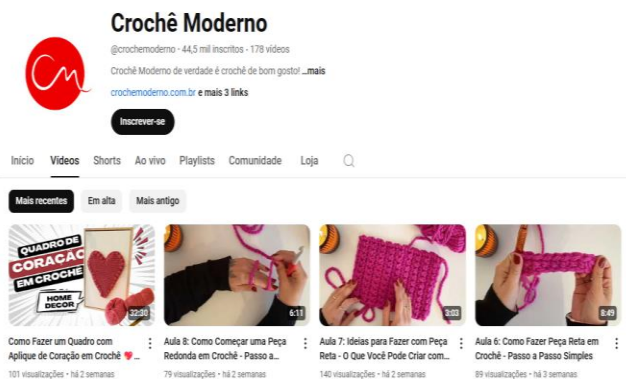
FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Essas redes permitiram que iniciantes e experientes interagissem, criando uma socialização digital, já que a presencial estava temporariamente fora do cotidiano. O crochê deixou de ser apenas uma prática manual e passou a ser um elo entre pessoas que, apesar de estarem fisicamente isoladas, encontravam nas redes sociais uma forma de proximidade e apoio mútuo.

A imagem 01 apresenta *prints* do canal do YouTube da Crochê Moderno, criada por Catharinna, em 2016, onde são publicados tutoriais, mentorias, cursos e dicas sobre o crochê.

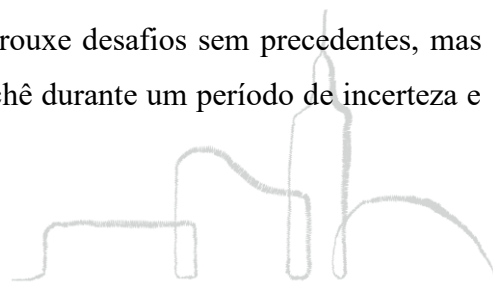
IMAGEM 01: Prints das telas do Instagram e Youtube da Crochê Moderno.

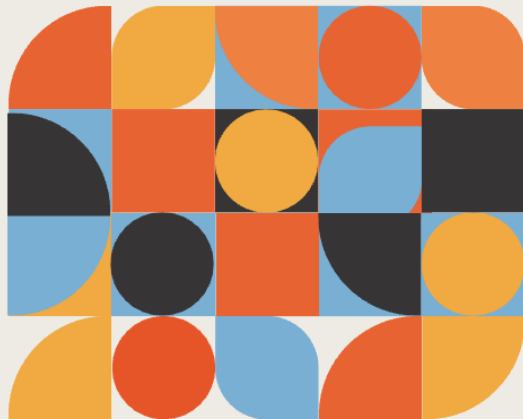


FONTE: <https://www.instagram.com/crochemoderno/> | <https://www.youtube.com/CrocheModerno>

Juntamente com o seu valor terapêutico, o crochê surgiu como uma alternativa econômica viável, permitindo que diversas pessoas transformassem suas habilidades ou hobbies em uma fonte de renda, simultaneamente atendendo à demanda crescente por produtos sustentáveis e feitos à mão. O uso de materiais naturais traz cada vez mais relevância para promover a sustentabilidade e o consumo consciente. Dessa forma, o crochê não apenas ressignificou o tempo em casa, como se tornou símbolo de criatividade, resiliência e conexão em uma fase desafiadora da sociedade, destacando a importância dos trabalhos manuais na construção de um futuro mais sustentável e colaborativo.

Como podemos observar, a pandemia de COVID-19 não apenas trouxe desafios sem precedentes, mas também despertou uma nova valorização de práticas manuais como o crochê durante um período de incerteza e





isolamento. Essa arte manual não apenas proporcionou alívio e relaxamento, estímulo da criatividade, mas também ajudou a cultivar novas conexões entre os artesãos e as comunidades online.

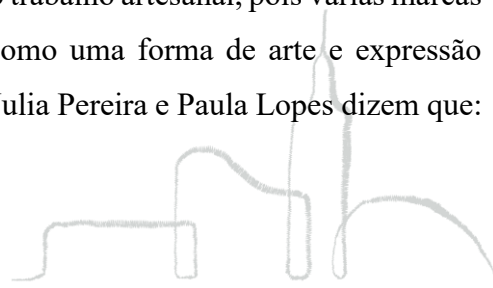
Valorização do Crochê como Prática Sustentável

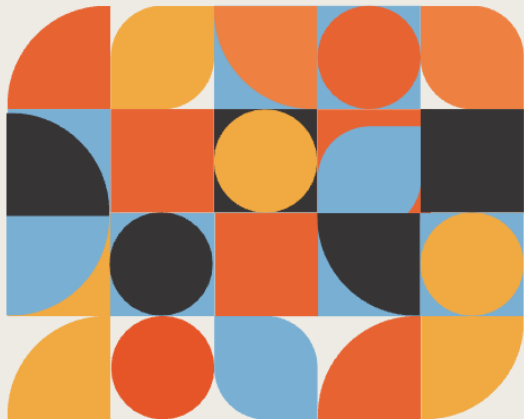
Sustentabilidade possui várias definições, variando de acordo com cada temática e cada autor, para esse trabalho optamos por definir o tema de forma resumida segundo Kopp (2024), como o princípio de garantir que nossas ações de hoje não limitem o leque de opções econômicas, sociais e ambientais abertas a gerações futuras, trata-se de uma nova forma de valor que a sociedade exigirá e que as empresas de sucesso fornecerão através de mercados transformados.

Com isso, para o desenvolvimento de práticas sociais e ambientais mais responsáveis e conscientes, a sustentabilidade se torna um conceito central e de extrema importância, principalmente na área da moda. Alinhado com a Agenda 2030 da ONU, que traz a necessidade de padrões de consumo e produção mais responsáveis (Objetivos Desenvolvimento Sustentável-12), o consumo sustentável e consciente promove mudanças significativas no impacto da produção em massa e no desperdício de recursos naturais (ONU, 2015). Sendo assim, técnicas artesanais como o crochê vem trazendo uma solução criativa e consciente para o mundo da moda, integrando valores culturais e ambientais na confecção de produtos.

De acordo com Barbosa (2024), a confecção de peças de crochê utilizando materiais naturais e biodegradáveis, como a ráfia, não só reduz o impacto ambiental como também resgata as técnicas manuais, promovendo e valorizando o trabalho artesanal como alternativa à produção em massa. Assim, além de ecológico, fomenta o consumo responsável, valorizando o *design* local, alinhando-se as necessidades atuais de inovação e consciência ambiental.

Percebemos que a valorização do crochê tem crescido significativamente nos últimos anos, devido ao aumento de movimentos em direção ao consumo sustentável e o destaque do trabalho artesanal, pois várias marcas e projetos têm contribuído para essa valorização, destacando o crochê como uma forma de arte e expressão criativa. Em uma matéria para o *blog* Paraíso Feminino (2024), as autoras Julia Pereira e Paula Lopes dizem que:





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

A moda é um reflexo dos tempos e, cada vez mais, vemos um movimento que busca resgatar e valorizar técnicas manuais ancestrais. Entre essas técnicas temos o tricô, macramê e o crochê que ocupa um lugar de destaque, especialmente no cenário da moda brasileira, onde o artesanal é celebrado por sua autenticidade e singularidade. Com raízes que remontam a tradições passadas, as roupas de crochê são uma expressão cultural que carrega histórias e conhecimentos de gerações. (Pereira e Lopes, 2024)

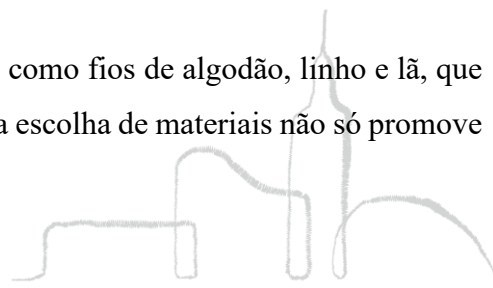
Em matéria publicada na Revista IstoÉ, Raquel Kirlien (2024) destaca que a moda é cíclica e a técnica do crochê deixa isso claro, quando volta em evidência para as tendências atuais. Os anos 60 e 70 foram épocas importantes para o crochê, quando coletes e cobertores eram essenciais. Atualmente, presente de diversas maneiras; em roupas, acessórios e até decorações para a casa. “Em um mundo dominado pela moda rápida, criar peças de crochê se tornou um símbolo de autenticidade e sustentabilidade”, detalha Kirlien (2024)

O crochê é um processo manual, onde cada peça é única e feita com atenção aos detalhes, é durável e reforça a importância do consumo consciente, que valoriza o trabalho artesanal, criando uma conexão profunda entre o consumidor e a peça, destacando a moda como uma expressão de identidade e respeito ao meio ambiente. “A criação manual garante peças exclusivas que refletem o carinho e a dedicação de quem as faz”, completa Kirlien (2024).

De acordo com o relatório Consumidor do Futuro de 2021, desenvolvido por Andrea Bell, diretora da *WGSN Insight*, a partir do momento em que o consumo sustentável chega ao *mainstream* (convencional), o interesse por produtos sustentáveis dispara e passa a dar oportunidade para os pequenos comerciantes que produzem de suas casas, sem precisar de indústrias ou grandes maquinários. A prática do crochê ligada à sustentabilidade, pois oferece várias vantagens que contribuem para um futuro mais consciente e responsável, por exemplo, a comercialização do crochê incentiva a produção local, salienta Bell (2021).

O site *Ecycle*, é um site criado para ajudar o consumidor no descarte apropriado dos produtos, auxiliando no encontro de pontos de descarte de acordo com o CEP do usuário, destaca que, quando os consumidores optam por produtos feitos à mão, ajudam a fortalecer a economia local e a reduzir o aumento do carbono associado ao transporte de mercadorias, criando um ciclo econômico mais sustentável, onde a comunidade se beneficia diretamente.

Além disso, o crochê utiliza predominantemente materiais naturais, como fios de algodão, linho e lã, que têm um menor impacto ambiental em comparação com as fibras sintéticas, a escolha de materiais não só promove





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

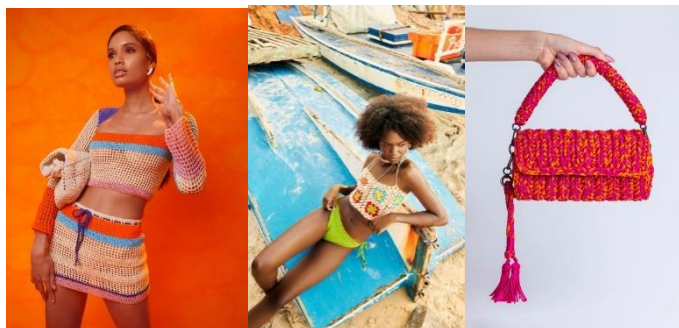
FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

uma produção mais ecológica, mas também garante que os produtos finais sejam menos prejudiciais ao meio ambiente, de acordo com o *site Ecycle*.

Atualmente tem marcas de moda como: Ateliê Mão de Mãe, Depedro e Catarina Mina, apresentadas respectivamente nessa ordem na imagem 2, que confirmam o ressurgimento do crochê no cenário contemporâneo da moda, trazendo visibilidade e valorização para essa técnica manual. Cada marca, com seu propósito e história únicos, cria produtos exclusivos, construindo uma ponte entre tradição e inovação, pois recuperam práticas ancestrais, adaptando-as aos valores modernos e importantes como a sustentabilidade e a inclusão social. Além de impulsionar o fortalecimento das economias locais e o reconhecimento das artesãs brasileiras, transformando o crochê em um elemento cultural e identitário.

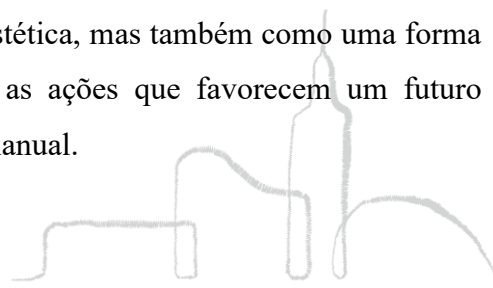
Imagem 2: Prints do Instagram das marcas Ateliê Mão de Mãe, Depedro e Catarina Mina

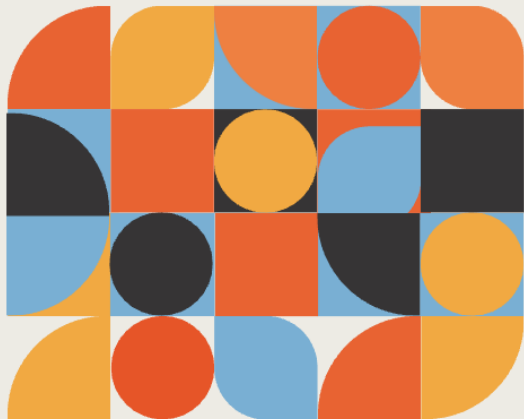


FONTE: Elaborado pelas Autoras de acordo com Instagram das Marcas

Ao integrar o crochê em suas coleções e projetá-lo nas passarelas e redes sociais, essas iniciativas não apenas resgatam uma habilidade tradicional, mas também a elevam como um símbolo de resistência e expressão artística. A colaboração com artesãos e a valorização do saber local promovem uma moda que celebra a singularidade de cada peça e de cada artesã envolvida, reafirmando o crochê como um elo entre o passado e o presente na moda.

Ao resgatar e valorizar a técnica do crochê, não apenas de forma estética, mas também como uma forma de consumo responsável, estamos reafirmando o quão importante são as ações que favorecem um futuro sustentável e justo, e simultaneamente, celebrando o trabalho artesanal e manual.





Considerações Finais

No decorrer da nossa pesquisa, percebemos como a técnica do crochê tem crescido como fonte de renda, terapia e diminuição do impacto ambiental. O que mais nos chamou atenção foi observar como crochê tem se reintegrado no mercado da moda de forma tão intensa e impactante, visto que algumas marcas surgiram e estão fazendo trabalhos sociais, com uma técnica que estava desvalorizada.

Percebemos que, mais do que uma técnica, o crochê é um símbolo de inovação e sustentabilidade, unindo autenticidade e criatividade com meios de produção responsáveis, incentivando um consumo consciente e colaborando com o processo de valorização da mão de obra artesanal, colocando as artesãs no centro da criação das peças.

Referências bibliográficas

ATELIÊ MÃO DE MÃE. Disponível em: <https://www.ateliemaodemae.com.br/>. Acesso em: 28 ago. 2024.

BARBOSA, Andreia Thaís. **A sustentabilidade na confecção de bolsas de crochê: o desenvolvimento de uma coleção usando fio de papel rafia**. 2024. 68 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Design) – Universidade Federal de Pernambuco, Campus Agreste, Caruaru, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/58655>. Acesso em: 04 out. 2024.

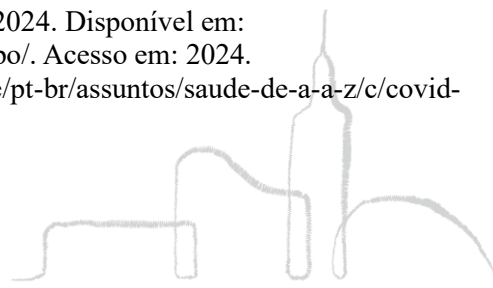
BELL, Andréa. **O consumidor do futuro 2021**. Relatório WGSN Disponível em: https://www.wgsn.com/assets/marketing/emails/2019/fc2021/FC2021_Whitepaper_Digital_PT.pdf?aliId=eyJpIjoic016VnY0ZlVBbTVCY3AxKyIsInQiOiJpQzQ4bXc2NVdzRTJKcUFYb2c5clFRPT0ifQ%253D%253D. Acesso em 28 ago. 2024.

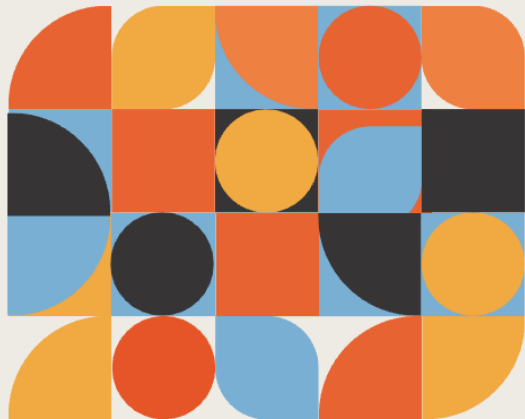
CATARINA MINA. Disponível em: <https://www.catarinamina.com/>. Acesso em: 28 ago. 2024.

DEPEDRO. Disponível em: <https://www.modadepedro.com.br/>. Acesso em: 2024.

ECYCLE. **Tecidos sustentáveis: conheça as alternativas**. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/tecidos-sustentaveis/>. Acesso em: 23 out. 2024.

FERREIRA, Marcela. **Crochê: a tendência que resiste ao tempo**. Istoé, 24 set. 2024. Disponível em: <https://istoe.com.br/istoegeral/2024/09/24/croche-a-tendencia-que-resiste-ao-tempo/>. Acesso em: 2024.
OMS (Organização Mundial da Saúde). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/covid-19>. Acesso em: 28 out. 2024.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

OLIVEIRA, Adryeni Ramos de; SOUZA, Amanda de; BARBOSA, Janaina de Jesus. **Madame Crochê**. Disponível em: <https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/8359>. Acesso em: 23 out. 2024.

ONU. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova Iorque: ONU, 2015. Disponível em: <https://sustainabledevelopment.un.org/>. Acesso em: 23 out. 2024

PEREIRA, Julia; LOPES, Paula. **Roupas de crochê: o feito à mão ganha destaque nas tendências de verão 2025**. Paraíso Feminino, São Paulo, 29 ago. 2024. Disponível em: <https://blog.paraisofeminino.com.br/roupas-de-croche-o-feito-a-mao-ganha-destaque-nas-tendencias-de-verao-2025/>. Acesso em: 28 out. 2024

KIRLIEN, Raquel. Crochê: a tendência que resiste ao tempo. IstoÉ, São Paulo, 24 set. 2024. Disponível em: <https://istoe.com.br/istoegeral/2024/09/24/croche-a-tendencia-que-resiste-ao-tempo/>. Acesso em: 28 out. 2024

KOPP, Victória Vieira. Sustentabilidade de materiais renováveis: couro e material de micélio. 2024. Tese de Doutorado. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/283505>. Acesso em: 04 fev. 2025

